



Texto & Contexto Enfermagem

ISSN: 0104-0707

texto&contexto@nfr.ufsc.br

Universidade Federal de Santa Catarina
Brasil

Girondi, JBR.

A vivência da enfermeira enquanto cuidadora de um familiar com diagnóstico de câncer

Texto & Contexto Enfermagem, vol. 14, núm. 4, outubro-dezembro, 2005, pp. 619-620

Universidade Federal de Santa Catarina

Santa Catarina, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71414421>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Girondi JBR. A vivência da enfermeira enquanto cuidadora de um familiar com diagnóstico de câncer [dissertação]. Florianópolis (SC): Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/ UFSC; 2004.

Orientadora: Prof^a Dr^a Vera Radünz

Este trabalho objetivou explorar os significados e vivências das enfermeiras quando as mesmas convivem com o processo de câncer em sua família. Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo participante, em que se utiliza o referencial Humanístico de Paterson & Zderad e de outros autores. Como instrumento, utilizou-se uma entrevista semi-estruturada com quatro enfermeiras. O trabalho foi desenvolvido em dois momentos distintos, porém interligados. Em um deles, foi propiciado um momento de reflexão individual para as enfermeiras, identificando o significado atribuído pelas mesmas ao vivenciar o câncer em sua família, tendo em vista o impacto desta vivência na atuação profissional. Para que isso fosse possível, aplicou-se o Processo de Enfermagem de Paterson & Zderad. Em um segundo momento, foi realizado um encontro em grupo para que as enfermeiras identificassem e analisassem as expectativas, necessidades e valores em relação à vivência com o câncer em suas famílias, detectando e refletindo sobre os aspectos da prática dos enfermeiros no cuidado a pacientes com esta patologia, no caso, seus próprios familiares. A análise qualitativa dos dados foi feita de acordo com o sugerido por Bardin (1977) e, através da análise desses dados, emergiram três categorias de relevância: o ser enfermeiro frente ao processo de câncer, os enfrentamentos frente ao processo de câncer e as repercussões para a Enfermagem. Os resultados obtidos permitiram analisar os sentimentos das enfermeiras no cuidado ao familiar com diagnóstico de câncer, bem como a importância do cuidado humanizado e qualificado a esse tipo de paciente. Pelos resultados foi possível identificar a necessidade da criação de grupos de apoio para os cuidadores, de ouvir o paciente e sua família durante todo o processo da doença e de perceber que a Enfermagem ainda necessita de mudanças comportamentais para tornar-se mais participativa, instrumentalizada e consciente a respeito da situação do paciente com câncer.

THE EXPERIENCE OF A NURSE AS A WOMAN CARETAKER FROM A RELATIVE WITH CANCER DIAGNOSIS

It is a question of a study that aimed to explore meanings and experiences from nurses who are in familiar terms with the cancer process in their own families. It is a question of a qualitative study, a participant type, that uses Paterson and Zderad Humanistic Reference along with other authors. It was used, as an instrument, a semistructural interview with four nurses. Therefore, the work was developed in two different but linked moments. In one of them, it was allowed an individual reflection moment to the nurses, identifying the meaning given by them to the cancer experience in their own families, and also paying attention on the impact from that experience on their professional performances. In order to make it possible, it was used Paterson and Zderad nursing process. Secondly, a group meeting was carried out in order to make nurses identify and analyze the expectations, necessities and values related to cancer experience in their families, detecting and reflecting on nurses know-how aspects about taking care of patients with this pathology, in that case, their own relatives. Data qualitative analysis has been performed in agreement with Bardin (1977) suggestions and through those data analysis, three relevant categories have come out: nurse-human being facing the process of cancer, opposition to the process of cancer and repercussions on Nursing. The obtained results have allowed to analyze nurses feelings when taking care of their own relatives with cancer diagnosis, as well as the importance from qualified and humanized care to that kind of patient. It was possible to identify, due to the results, the necessity of creating supporting groups for nurses, listen to the patient and his/her family throughout the illness process and realize that nursing is still in need of behavioral changes to become more participant, instrumental and conscious about the situation of a patient with cancer diagnosis.

LA VIVENCIA DE UNA ENFERMERA COMO CUIDADORA DE UN FAMILIAR CON DIAGNÓSTICO DE CÁNCER

Este trabajo objetivó la investigación de los significados y las vivencias de las enfermeras que tienen que convivir con el proceso de cáncer en sus familias. Se trata de un estudio cualitativo, del tipo participante, en el que se utiliza el Referencial Humanístico de Paterson y Zderad y de otros autores. Como instrumento, se utilizó una entrevista semi-estructurada con cuatro enfermeras, el trabajo se desarrolló en dos momentos distintos y a la vez ligados entre sí. En uno de ellos, se propició un momento de reflexión individual para las enfermeras, identificando el significado atribuido por las mismas, al vivenciar el cáncer en sus familias, teniendo en cuenta el impacto de esta experiencia en sus situaciones profesionales. Para que esto fuera posible, se aplicó el proceso de enfermería de Paterson y Zderad. En un segundo momento, se realizó un encuentro en grupo para que las enfermeras identifiquen y analicen las expectativas, necesidades y valores con relación a la vivencia con el cáncer en sus familias, detectando y reflexionando sobre los aspectos de la práctica de los enfermeros en el cuidado de pacientes con esta patología, para el caso, sus propios familiares. El análisis cualitativo de los datos fue realizado de acuerdo con lo sugerido por Bardin (1977), y a través del análisis de estos datos surgieron tres categorías relevantes: el ser enfermero frente al proceso del cáncer, los enfrentamientos frente al proceso de cáncer y las repercusiones para la enfermería. Los resultados obtenidos permitieron analizar los sentimientos de las enfermeras en el cuidado de sus familiares con diagnóstico de cáncer, así como, la importancia del cuidado humanizado y calificado para ese tipo de paciente. Debido a los resultados, fue posible identificar la necesidad de crear grupos de apoyo para los cuidadores de escuchar al paciente y a su familia durante todo el proceso de la enfermedad y de percibir que la enfermería todavía necesita de cambios de comportamientos para ser más participativa, instrumentalizada y conciente con respecto de la situación del paciente con cáncer.